

Nadja Valéria de Souza

**Responsabilidade Social Corporativa e
Transnacionalização:**

Uma leitura crítica do Pacto Global das Nações Unidas no Brasil

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em
Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Pedro Cláudio Cunha Brando Bocayuva Cunha

Rio de Janeiro

Abril de 2012

Nadja Valéria de Souza

**Responsabilidade Social Corporativa e
Transnacionalização:**

Uma leitura crítica do Pacto Global das Nações Unidas no Brasil

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Relações Internacionais. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Pedro Cláudio Cunha Brando Bocayuva Cunha

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. José María Gómez

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Eduardo Rodrigues Gomes

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – UFF

Prof. Mônica Herz

Vice-Decana do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

Nadja Valéria de Souza

Graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense em 2008 e em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2009. Atua na área de Sociologia e Política.

Ficha Catalográfica

Souza, Nadja Valéria de

Responsabilidade social corporativa e transnacionalização: uma leitura crítica do pacto global das Nações Unidas no Brasil / Nadja Valéria de Souza; orientador: Pedro Cláudio Cunha Brando Bocayuva Cunha. – 2012.

149 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2012.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Responsabilidade social corporativa. 3. Transnacionalização. 4. Globalização. 5. Neoliberalismo. 6. ONU. 7. Pacto global. 8. Rede brasileira do pacto global. 9. Hegemonia. I. Cunha, Pedro Cláudio Cunha Brando Bocayuva. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Para Eliane, minha querida mãe, exemplo de força, coragem e superação.

Agradecimentos

À minha família pelo apoio incondicional.

Ao professor Pedro Cunha Bocayuva pelos ensinamentos, por sua atenção, sugestões e admirável vivacidade.

Aos professores que aceitaram, muito cordialmente, participar desta banca: José María Gómez, Eduardo Rodrigues Gomes e Alex Jobim Farias.

A todos os amigos do mestrado do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, da turma 2010. Grandes amigos que em muito me ajudaram durante todo o curso. A vocês o meu carinho e o meu agradecimento. Agradeço especialmente a Gustavo Puerari por ter feito estes dois anos muito mais proveitosos e divertidos. Que a nossa inestimável amizade perdure por toda a vida.

Aos funcionários do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, especialmente a Lia González, pelo profissionalismo, agilidade e boa vontade.

Às agências de fomento CAPES e à bolsa VRAC da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários da PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Souza, Nadja Valéria de; Cunha, Pedro Cláudio Cunca Brando Bocayuva. **Responsabilidade Social Corporativa e Transnacionalização: Uma leitura crítica do Pacto Global das Nações Unidas no Brasil.** Rio de Janeiro, 2012. 149 p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os últimos 40 anos propiciaram a difusão, ao redor do mundo, de idéias e práticas de responsabilidade social corporativa, nas quais empresas e organizações empresariais (principalmente, mas não só) atuam de forma voluntária na solução de problemas tidos como globais e, portanto, compartilhados. Estas empresas, vistas como agentes próprios da globalização, contribuem para a multiplicação de mecanismos de convencimento de opinião por meio da formação de subjetividades coletivas e de processos de negociação que se dão em contextos de poder desiguais, e que, portanto, implicam tensões hegemônicas entre atores sociais com pesos políticos, econômicos e interesses distintos. Este estudo busca, então, verificar como se dão estas tensões no seio do Estado e da sociedade civil brasileira em torno da ideologia do capitalismo global socialmente responsável, tendo por base a análise da criação Pacto Global da ONU e da sua atuação no Brasil. Partimos do pressuposto de que *os atores nacionais e locais são agentes eficientes para a globalização* que vinculam o desenvolvimento do capitalismo global à implantação de uma agenda social e, simultaneamente, possibilitam a criação de um espaço de negociações, conflitos, resistências e (re)adaptações em torno da formulação de estratégias e diretrizes de atuação para o capital transnacional e para as empresas que se pretendem socialmente responsáveis.

Palavras-chave

Responsabilidade Social Corporativa; Transnacionalização; Globalização; Neoliberalismo; ONU; Pacto Global, Rede Brasileira do Pacto Global; Hegemonia.

Abstract

Souza, Nadja Valéria de; Cunha, Pedro Cláudio Cunha Brando Bocayuva (Advisor). **Corporate Social Responsibility and Transnationalization: A critical reading of the UN Global Compact in Brazil**. Rio de Janeiro, 2012. Rio de Janeiro, 2012. 149p. M. A. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The last 40 years fostered the dissemination around the world of ideas and practices of corporate social responsibility, in which companies and business organizations (mainly but not only) act voluntarily in the solution of problems considered as global, and therefore shared. These companies, seen as agents of globalization, contribute to the proliferation of mechanisms of persuasion through the formation of collective subjectivities and through negotiation processes that take place in contexts of unequal power, and consequently, involve competition for hegemony between social actors with different interests and political and economic weights. This research seeks, then, to verify how this process of struggle over the ideology of socially responsible global capitalism takes place within the Brazilian state and the Brazilian civil society, based on the analysis of the creation of the United Nations Global Compact and its performance in Brazil. Our initial assumption is that the national and local actors are effective agents for globalization that link the development of global capitalism to the implementation of a social agenda and, simultaneously, allow the creation of a space for negotiation, conflict, resistance and (re) adaptation around the formulation of strategies and guidelines for transnational capital actions and companies who want to be considered as socially responsible enterprises.

Keywords

Corporate Social Responsibility; Transnationalization; Globalization; Neoliberalism; UN; Global Compact; Brazilian Global Compact Local Network; Hegemony.

Sumário

Introdução	15
1. Responsabilidade Social Corporativa, Globalização e Transnacionalização	21
1.1. Nova Ordem Mundial, Transformação no Estado e Agenda	22
1.2. Estudos Críticos sobre a Globalização	28
1.3. Transnacionalização, e Formação da Classe Capitalista Transnacional	36
1.4. Adaptação Neoliberal e Novo Espírito do Capitalismo	43
1.5. Poder Corporativo e Terceiro Setor	49
2. Responsabilidade Social Corporativa: Histórico, Debates e Instrumentos Globais	58
2.1. Contextualização e Histórico do Desenvolvimento da Responsabilidade Social Corporativa	59
2.2. Os Debates e as Tensões em torno da Responsabilidade Social Corporativa	72
2.3. Atores e Redes Sociais Engajadas com a RSC	79
2.4. Instrumentos Globais para a Responsabilidade Social Corporativa	88

3.O Pacto Global e a Rede Brasileira do Pacto Global	94
3.1. A ONU, o Relacionamento com o Setor Privado e a Responsabilidade Social Corporativa	95
3.1.2.O Pacto Global	102
3.1.3. A Recepção e as Críticas ao Pacto Global	107
3.2. Responsabilidade Social Corporativa no Brasil e A Rede Brasileira do Pacto Global	109
3.2.1. Evolução da Responsabilidade Social Corporativa no Brasil	110
3. 2.2 O Instituto Ethos e A Rede Brasileira do Pacto Global	119
3.2.3 Brasil: Transnacionalização, Responsabilidade Social Corporativa e Tensões Hegemônicas	126
Considerações Finais	136
Referências Bibliográficas	142

Lista de Quadros

Quadro 1 – Membros ou Afiliados ao Fórum Empresa	80
Quadro 2 – Tipos de Atuação do Movimento de Responsabilização das Empresas	84
Quadro 3 – Instrumentos Globais para a Responsabilidade Social Corporativa	89
Quadro 4 – Princípios do Pacto Global	103
Quadro 5 – Pesquisas Recentes no Brasil que dimensionam o “terceiro setor”	130

Lista de Siglas

ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

Abrinq – Associação Brasileira de Indústria de Brinquedos

ACDE – Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil

BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo

BSR – *Business for Social Responsibility*

CASSIN – *Centre for Applied Studies for International Negotiations*

CBPG – Comitê Brasileiro para o Pacto Global

CCT – Classe Capitalista Transnacional

CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

CEMPRE – Cadastro Central de Empresas

CNI – Confederação Nacional da Indústria

CTNs – Corporações Transnacionais

COP – *Communication on Progress*

CORES – Conselho Temático Permanente de Responsabilidade Social

CUT – Central Única dos Trabalhadores

CRT – *Caux Round Table*

CSR – *Corporate Social Responsibility*

ECE – *Economic Commission for Europe*

MNE – *Multinational Enterprise*

ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial

EU – *European Union*

EUA – Estados Unidos da América

FAO – *Food and Agriculture Organization*

FASFIL – Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos

FIDES – Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social

FMI – Fundo Monetário Internacional

FSM – Fórum Social Mundial

GC – *Global Compact*

GCLN – Global Compact Local Networks

GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

GRI – *Global Reporting Initiative*

Ibase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Idec – Instituto de Defesa do Consumidor

IOS - Instituto Observatório Social

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

ISE – índice de Sustentabilidade

FDI – *Foreign Direct Investment*

FIESP – Federação das Indústrias de São Paulo

FSM – Fórum Social Mundial

MNE – *Multinational Enterprise*

MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

NGO – *Non-Governmental organization*

PG – Pacto Global

PIB – Produto Interno Bruto

PNBE – Pensamento Nacional de Bases Empresariais

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil

OCDE – Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento

ODMs – Objetivos do Milênio

OI – Organização Internacional

OIT – Organização Internacional do Trabalho

OMC – Organização Mundial do Comércio

ONG – Organização Não-Governamental

ONU – Organização das Nações Unidas

RS – Responsabilidade Social

RSE – Responsabilidade Social Empresarial

RSC – Responsabilidade social corporativa

SA – *Social Accountability*

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SESC – Serviço Social do Comércio

SESI – Serviço Social da Indústria

SEST – Serviço Social de Transporte

SMP - Sociedade Mont Pèlerin

SP – São Paulo

TNCs – *Transnational Corporations*

TCC – *Transnational Capitalist Class*

UN – *United Nations*

UN/EDIFACT - *United Nations rules for Electronic Data Interchange for Administrative, Commerce and Transport*

UNICEF – *United Nations Children's Fund*

UNIDO – *United Nations Industrial Development Organization*

UNDP – *United Nations Development Programme*

UNRISD – *United Nations Research Institute for Social Development*

USA – *Unites States of America*

WIPO – *World Intellectual Property Organization*